

Município de OEIRAS

CDU

PCP-PEV



Tema em Discussão: **Economia Local**

10 · MARÇO · 2017

SUPERFÍCIES COMERCIAIS UNS FLORESCEM, OUTROS MORREM



SABIA QUE:

- existiam (dados de 2014) no município de Oeiras, 21.754 empresas e que a larga maioria dessas empresas (95,8%) empregam menos de 10 trabalhadores?
- entre 2010 e 2014, em Oeiras, fecharam 1747 microempresas e que tal correspondeu à perda de 5610 postos de trabalho?
- os municípios podem assegurar apoios às atuais e a novas micro e pequenas empresas?
- não existem tais políticas e que a Câmara se limita a incentivar e a apoiar as grandes empresas, mesmo assim com fracos resultados?
- a única dinâmica criada e apoiada pela Câmara está centrada no empreendedorismo, com incidência na mobilização de jovens para a criação da sua própria empresa, descurando as políticas globais de sustentabilidade da economia local?

O Projeto Autárquico da CDU assenta nos princípios básicos de **TRABALHO**, **HONESTIDADE** e **COMPETÊNCIA**, fazendo sempre apelo à participação democrática das populações na defesa do que nos diz respeito a todos.

Você concordará com o que uma munícipe escreveu numa das mensagens recebidas pelo vereador da CDU contestando esta proliferação de superfícies comerciais:

“Os senhores são eleitos para representar a vontade do povo e não de um qualquer interesse económico. Os senhores são os representantes legítimos dos munícipes!”

Em ano de eleições autárquicas é justo que o lembremos, para avivar as memórias de quantos têm andado distraídos e longe das suas responsabilidades.

**POR INICIATIVA DO PCP
A ASSEMBLEIA MUNICIPAL IRÁ ANALISAR
(dia 20 de Março)
A PRECARIIDADE DO TRABALHO
NO MUNICÍPIO E MEDIDAS A TOMAR.**

Trabalho • Honestidade • Competência

PCP-PEV



AVANÇAM NOVAS SUPERFÍCIES, SEM DIÁLOGO COM AS POPULAÇÕES E CONTRA A SUA MANIFESTA VONTADE E OPOSIÇÃO



ROTUNDA DA QUINTA DO MARQUÊS – OEIRAS

A Câmara reaprova, a 12 de Outubro de 2016, a construção de uma superfície comercial, com um piso superior e dois pisos em cave para estacionamento.

Este processo já tinha sido discutido em 2012, sempre com os votos contra da CDU.

Em 2012, foram recolhidas 651 assinaturas contra estas alterações, que foram entregues na Assembleia Municipal em 20 de Junho desse ano. Não houve nenhum diálogo subsequente. O que querem fazer é reduzir a rotunda existente, deslocá-la para sul, alterando todo o sistema de circulação na zona e construir um edifício, em terreno de domínio público há mais de 40 anos, entre as escolas do 1.º ciclo António Rebelo de Andrade e do 2.º e 3.º ciclos Conde de

Oeiras e fronteiro aos prédios ali existentes. Não se conhece data para o início das obras.

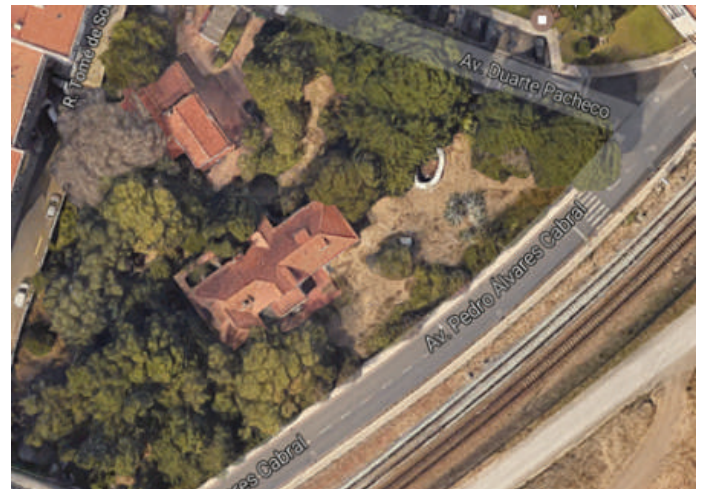
QUINTA DOS INGLESES, S. AMARO – OEIRAS

Em 2005 o anterior proprietário apresentou processo para ocupação do terreno de cerca de 4530 m², na esquina entre as Avenidas Pedro Álvares Cabral e Duarte Pacheco, onde existia apenas a sua habitação.

A solução aprovada em 2012, autorizava um condomínio fechado de 10 habitações, tendo sido passado o respetivo alvará em 2014.

Em 2016 é pedida uma alteração que propõem mais 2500m² para superfície comercial, mais cerca de 2600 m² de cave para estacionamento e mais dois fogos de habitação, como “compensação” pela construção de uma rotunda entre as duas avenidas. Esta proposta teve a contestação dos residentes na zona, tendo sido recolhidas, em apenas três dias, mais de 400 assinaturas contra a mesma.

O assunto foi submetido às reuniões de Câmara de 14 de Dezembro de 2016, de 11 de Janeiro e 22 de Fevereiro de 2017, na qual foi, aprovada, por maioria, a má solução proposta, com 6 votos a favor, 4 contra e 1 abstenção. A CDU, obviamente, votou contra.



ANTIGO QUARTEL DE LINDA-A-VELHA

Não tendo o Município exercido o direito de opção, foi o terreno comprado pelo Grupo SONAE.

A Câmara Municipal, que tinha um estudo para a zona que apontava para “um edifício marcante” de 15 pisos, está agora a alterar o plano para incluir uma superfície comercial, habitação e serviços.

Uma das entradas de Linda-a-Velha ficará assim a dispor, em cerca de 500 metros, do Centro Comercial CENTRAL PARQUE, de um LIDL, de um PINGO DOCE e, no futuro, de mais um CONTINENTE. É OBRA!

Foi realizada uma reunião da Assembleia Municipal em

Linda-a-Velha, a 10 de Outubro de 2016, com grande contestação dos muitos participantes a esta solução.

A Câmara Municipal ainda não tornou público o novo plano para a zona. A CDU afirmou claramente que, como consta do seu Programa Eleitoral de 2013, os terrenos deveriam ter sido obtidos pelo Município, criando ali espaços públicos e equipamentos coletivos de que Linda-a-Velha carece.

